



## **Projecto de Recomendação**

### **Exposição de Motivos:**

No âmbito do tema “União Europeia: participação, desafios e oportunidades”, os alunos da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça decidiram, preocupados com os novos desafios e oportunidades que a cidadania europeia oferece, aproveitar esta oportunidade para apresentar aos governantes sugestões de actuação em áreas que revelam verdadeiras preocupações de todo o cidadão europeu. As medidas que agora se apresentam centram-se nas áreas da Educação e do Ambiente. Reconhecendo a complexidade destes sectores considerou-se fundamental apresentar sugestões que promovam o desenvolvimento de Portugal e da União Europeia.

Ao nível da Educação, considerou-se pertinente apresentar uma recomendação que resume uma certa insatisfação/desencanto dos estudantes, relativamente ao desaproveitamento das oportunidades que o facto de pertencermos à União Europeia nos podem proporcionar. Relativamente ao domínio ambiental, pensou-se que a aposta de Portugal e da União Europeia ao nível do biocombustível a partir de cereais criou a ilusão de que estamos no caminho certo. Dadas as inconveniências encontradas (dificuldade em lidar com subprodutos, escassez ao nível dos cereais e consequente aumento da fome em África e dos preços alimentares, etc.), torna-se urgente repensar esse investimento e redirecioná-lo para a investigação em torno do biocombustível de terceira geração, a partir do hidrogénio.

### **Medidas propostas:**

**1. Promoção do intercâmbio entre escolas do ensino secundário/profissional, desburocratizando os programas existentes, de forma a garantir maior facilidade de acesso à organização de estágios no estrangeiro.**

*Leonardo da Vinci* e *Comenius* são programas interessantes mas envoltos em muita burocracia e onde, por exemplo, a iniciativa se centra apenas nas escolas e nos professores. Neste domínio, recomenda-se a criação de um programa semelhante ao *Erasmus* do ensino superior mas orientado para os alunos do ensino secundário de forma a permitir-lhes estudar e/ou trabalhar noutros países da União Europeia. Poderiam também ser solicitados apoios financeiros à União Europeia para atribuir aos finalistas do ensino secundário/profissional, de modo a poderem ter oportunidade de estudar em universidades fora do seu país. Um estudante para se habilitar a esses apoios seria sujeito a uma pré-candidatura onde seria avaliado pelo seu sucesso escolar. Neste ponto podemos também englobar as comunidades de emigrantes pois teriam um papel importante na integração dos jovens na sociedade.)

**2. Redireccionar o investimento no biocombustível de segunda geração para a investigação em torno do biocombustível de terceira geração.**

Dado que não será possível o desenvolvimento de biocombustível de segunda geração sem a comparticipação financeira do Estado e da União Europeia, pensa-se que a melhor solução seria reaplicar o capital que está a ser gasto para criação de biocombustível a partir da conversão de biomassa florestal, no trabalho de investigação sobre o biocombustível de terceira geração, cuja solução passa pelo hidrogénio. Várias universidades fizeram testes e verificaram que um carro movido a hidrogénio chega a ter o dobro da eficiência do que os movidos a gasolina e uma vez e meia mais do que os híbridos.

**3. Criar um grupo de trabalho a nível europeu exclusivamente responsável pelas questões relacionadas com a consecução das políticas para a juventude.**

Este grupo de trabalho teria de criar estratégias que permitissem a qualquer jovem contactar de uma forma célere esta equipa para expor as suas preocupações e eventuais sugestões.

**Nota: Os argumentos deviam estar concentrados apenas na “exposição de motivos”.**